

**ESCOLA PORTUGUESA DE MOÇAMBIQUE
CENTRO DE ENSINO E LÍNGUA PORTUGUESA**

P R O J E T O E D U C A T I V O

Q U A D R I É N I O 2 0 1 9 / 2 0 2 3

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
ENQUADRAMENTO SOCIOEDUCATIVO	5
VISÃO	7
MISSÃO	7
PRIORIDADES PARA O QUADRIÉNIO	8

I N T R O D U Ç Ã O

Ponto de Partida

A Escola do séc. XXI pretende responder às necessidades de uma sociedade cada vez mais global e competitiva, que promova a construção de saberes significativos e funcionais.

No âmbito de uma gestão estratégica da escola torna-se preponderante a elaboração do Projeto Educativo enquanto símbolo máximo da autonomia e como espaço identitário.

A construção do atual Projeto Educativo partiu da análise e apreciação dos Projetos Educativos que o precederam, bem como de outros documentos produzidos no âmbito da avaliação interna e externa da EPM-CELP, em anteriores mandatos. Pretende-se desta forma garantir uma linha de harmonização e continuidade pedagógica.

Por outro lado é imperativo integrar neste documento as linhas orientadoras que decorrem da aplicação de dois Decretos-Lei, nomeadamente o Dec. Lei 54/2018 e o Dec. Lei 55/2018, ambos de 6 de julho, de importância nuclear para a construção de uma nova visão de Escola.

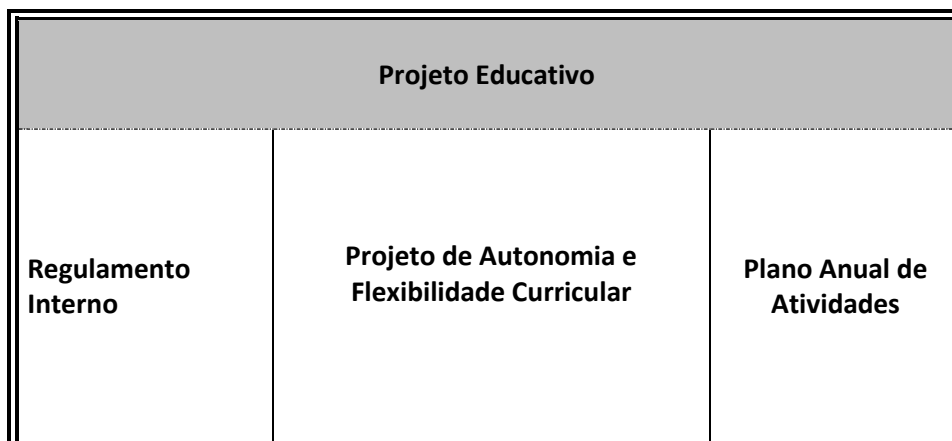
Lógica Concetual

Numa lógica diferente do que mais comumente se encontra, não se pretende com este Projeto Educativo uma descrição exaustiva do ambiente socioeducativo e um elenco também exaustivo dos seus serviços e atividades. Pretende-se um documento coeso, onde estejam, inequívocas, as linhas orientadoras mais fortes, no âmbito pedagógico, daquilo que será a ação educativa da Escola Portuguesa de Moçambique - Centro de Ensino e Língua Portuguesa para o quadriénio 2019-2023. O Projeto Educativo não pode constituir um ponto de chegada, mas antes um ponto de partida. Em coerência, promoveu-se à sua intertextualidade com documentos que dele decorrem ou que para ele concorrem. O Projeto Educativo da Escola é um documento onde se assume um conjunto de referências concetuais que sustentam a ação educativa e as prioridades da Escola para o quadriénio. É o referencial para os diversos Planos de Ação que congregam e organizam as atividades da EPM-CELP. Orienta-se, naturalmente, pelo primado da pedagogia sobre o da administração.

No que respeita à sua concretização importa realçar que a mesma se rege por um conjunto de princípios que buscam a liberdade de ação, a responsabilidade e a mensurabilidade como dado analítico e ponto de partida para tomadas de decisão. Os princípios são os seguintes:

- O princípio da auscultação/consulta e do retorno crítico.
- O princípio da iniciativa própria e da responsabilidade da autoria em regime de autonomia.
- O princípio da prestação de contas e da mensurabilidade.
- O princípio da articulação e do compromisso através da integração de agentes educativos, projetos, setores, documentos orientadores e organizadores da vida escolar.
- O princípio da importância das referências pedagógicas, laborais e legais.
- O princípio da mobilização e motivação com base na valorização das pessoas.

Lógica Concetual do Projeto Pedagógico



E N Q U A D R A M E N T O S O C I O E D U C A T I V O

Sem que se faça do enquadramento socioeducativo um elemento *sine qua non*, mas simultaneamente, observando a importância de que se reveste nas opções pedagógicas do quotidiano, importa dar relevo a traços dessa caracterização que tenham influência direta nas prestações dos agentes educativos em sede de planeamento e execução da sua profissionalidade, bem como na forma como possa afetar a predisposição para o trabalho e o rendimento da população discente. Trata-se de perceber as coordenadas sociais e educativas que se revestem de importância estratégica na ação pedagógica. Nessa linha de pensamento, realçam-se as características que a seguir se apresentam.

A Escola Portuguesa de Moçambique - Centro de Ensino e Língua Portuguesa situa-se num país estrangeiro, é uma escola integrada com uma oferta curricular que se inicia no ensino pré-escolar e termina no ensino secundário.

A Escola Portuguesa de Moçambique - Centro de Ensino e Língua Portuguesa situa-se e integra um ambiente fortemente multicultural seja no que se refere a nacionalidades, como a etnias e religiões.

A Escola Portuguesa de Moçambique - Centro de Ensino e Língua Portuguesa é estabelecida pela lei como um Centro de Ensino e Língua Portuguesa com o estatuto de garantia da difusão da mesma.

A Escola Portuguesa de Moçambique - Centro de Ensino e Língua Portuguesa é estabelecida pela lei como um Centro de Formação e Difusão da Língua Portuguesa com obrigações de formação de pessoal docente e não docente e com uma forte componente de cooperação institucional com instituições públicas e privadas moçambicanas.

A Escola Portuguesa de Moçambique - Centro de Ensino e Língua Portuguesa constitui uma representação oficial de Portugal no estrangeiro.

A Escola Portuguesa de Moçambique - Centro de Ensino e Língua Portuguesa tem responsabilidade de intervenção e interação cultural e um papel importantíssimo no âmbito da intervenção comunitária.

A Escola Portuguesa de Moçambique - Centro de Ensino e Língua Portuguesa enfrenta uma forte dificuldade no exercício das diversas competências da Língua Portuguesa, seja por via do significativo desvio da variedade moçambicana do português em relação à Língua Padrão, seja pelo facto de a língua portuguesa ter o estatuto efetivo de língua segunda em famílias da Comunidade Escolar.

A Escola Portuguesa de Moçambique - Centro de Ensino e Língua Portuguesa está muito distante da tutela e do centro de decisão. Esse facto, aliado à especificidade do contexto, exige tomadas de decisão que permitam ultrapassar dificuldades ao nível dos recursos humanos. Assim, no respeito pela lei, a Escola constrói-se endogenamente do ponto de vista dos recursos materiais e humanos assumindo a responsabilidade da contratação local de pessoal docente e não docente e é ela a responsável direta e única pelo desenvolvimento profissional dos seus colaboradores seja na construção diária do seu perfil, seja no âmbito da formação profissional.

V I S ã O

Construir uma escola como lugar de aprendizagens assentes no rigor, na responsabilidade no trabalho, na criatividade, na disciplina e no método; fomentar valores democráticos e éticos e atitudes de respeito mútuo, cooperação, civismo, integridade, honestidade, imparcialidade e solidariedade; otimizar a organização do trabalho e da comunicação entre os vários intervenientes do processo educativo, criando um clima de satisfação e bem-estar. Concomitantemente, pretende-se uma escola alicerçada numa pedagogia humanista, baseada na tolerância, no respeito pela diferença e pela diversidade cultural, que ministre conhecimento científico atualizado, fundamentado no pensamento crítico, incentivando a curiosidade, a experimentação e a argumentação. Esta será a matriz fundamental para a construção de cidadãos preparados para a multiplicidade de desafios sociais e ambientais que terão que enfrentar.

M I S S ã O

Prestar um serviço público de Educação alicerçado em três vetores fundamentais - a cooperação, o empenho e a inovação – por forma a promover o ensino e a difusão da Língua e da Cultura Portuguesas, o conhecimento científico e os valores democráticos, proporcionando a todos os alunos um percurso escolar de rigor e qualidade, desenvolvendo uma cultura de sucesso para um futuro autónomo e responsável.

P R I O R I D A D E S E D U C A T I V A S

1 - Cooperação Institucional e Parcerias

Em poucas comunidades educativas fará tanto sentido como na nossa a o aforismo de John Donne, *"No school is an Island"*. Efetivamente, desde o primeiro momento da sua história e por via da sua própria condição e contexto, já referenciados, a Escola Portuguesa de Moçambique - Centro de Ensino e Língua Portuguesa não só não é uma ilha educativa, como faz parte da sua essência a construção de pontes comunicativas e de interação com os mais diversos parceiros sociais. A EPM-CELP está em constante co-construção do processo educativo, com os seus parceiros, pelo que esta linha de ação constitui uma prioridade para a vigência deste Projeto Educativo, nomeadamente:

- Aprofundar a cooperação e interação da EPM-CELP com os parceiros sociais.
- Aprofundar a cooperação com entidades e instituições do sistema de ensino público moçambicano.
- Cooperação em processos de formação (realização de estágios sócio profissionais, formação em exercício nas diversas áreas disciplinares).
- Envolvimento da Associação de Pais e Encarregados de Educação.
- Envolvimento da Associação de Estudantes.

2 – Flexibilidade Curricular

Com a consciência de que há áreas da sua atuação em que pode e deve melhorar, e na sequência da análise feita aos documentos que serviram de ponto de partida para a presente redação, a EPM-CELP adequa-se ao novo quadro legislativo que preconiza o Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular numa prática comum e não somente em atividades pontuais. Destacam-se as principais linhas de ação nesta matéria.

- Contextualização do currículo.
- Desenvolvimento de processos de articulação curricular vertical e horizontal via Conselho de Turma, Área Disciplinar e entre Ciclos.
- Aprofundamento do trabalho cooperativo, de planificação e de avaliação ao nível do Conselho de Turma.
- Dinamização do trabalho de supervisão pedagógica, ao nível dos grupos disciplinares.
- Reorganização curricular, numa perspetiva de ciclo de ensino.
- Desenvolvimento nos alunos da curiosidade cultural, científica e humanista.
- Alargamento da oferta curricular, nomeadamente, através da oferta do Ensino Profissional.

3 - Práticas de inclusão

O aumento significativo da sua população discente nos últimos anos, consequência direta do movimento migratório português para a África lusófona trouxe, à EPM-CELP, as mesmas exigências em plano mais aprofundado e em regime mais sistemático. Sabendo-se que se trata de uma escola (que para muitos, se constitui como a única resposta, em termos de recursos e práticas de inclusão, a EPM-CELP constrói o seu Projeto Educativo em torno de uma filosofia e prática de inclusão para todos os alunos, independentemente das suas necessidades específicas.) única, para muitos, resposta e recurso únicos, a escola adota práticas de inclusão para todos os alunos e, em particular, para alunos com dificuldades educativas específicas. Nesta medida, constrói e desenvolve autonomamente o seu leque de recursos e equipamentos. Esta orientação constitui, também, uma prioridade para a vigência do presente Projeto Educativo.

4 - Mecanismos de Avaliação

Seja porque se cruza com uma postura de mensurabilidade e responsabilização, seja por tratar-se de um instrumento fundamental do processo de ensino e aprendizagem, a EPM-CELP, no melhor interesse da sua população discente, estabelece como prioridade para o quadriénio o trabalho em torno dos mecanismos de avaliação. Assim, assumem-se como eixos de ação, os seguintes procedimentos:

- O processo de avaliação como elemento essencial no processo de ensino e aprendizagem.

- Aprofundamento dos mecanismos de avaliação e registo das aprendizagens para melhorar a articulação vertical do currículo e a qualidade do serviço prestado.
- Utilização de vários e diversificados instrumentos de avaliação.

5 - Resultados Académicos

Ciente da responsabilidade de formar cidadãos livres, críticos e responsáveis, mas ciente, também, da competitividade profissional e na senda da excelência em todos os planos, a Escola Portuguesa de Moçambique - Centro de Ensino e Língua Portuguesa estabelece neste Projeto Educativo metas que estão plasmadas nos documentos orientadores. A EPM-CELP estabelece ainda o desiderato genérico da obtenção de uma média das avaliações externas aproximada à média nacional, a todas as disciplinas e em todos os ciclos de ensino.

6 - Resultados Sociais

O Projeto Educativo encara esta prioridade em dois âmbitos. O da formação das mentalidades e do caráter no presente e o da preservação da memória coletiva como garante do futuro.

No primeiro plano, a Escola rege-se por princípios de civismo e cidadania que incute quotidianamente, dentro e fora da sala de aula, nos seus alunos. Integra estes princípios no seu Plano Estratégico de Educação para a Cidadania para o próximo quadriénio onde se destacam, como eixos estruturantes do currículo de Cidadania e Desenvolvimento, os direitos humanos, a sustentabilidade e a igualdade de género. Reconhece-se ainda, como vetor de ação cívica e marca de identidade desta escola, a promoção de experiências de intervenção comunitária dos nossos alunos em práticas de voluntariado.

No segundo plano, a EPM-CELP compromete-se com a criação de um “Acervo do Futuro”, para efeitos de preservação da memória coletiva, pelo acompanhamento do percurso e saídas sociais dos alunos, pelo perfil de cidadania, e pelo retorno e interação com a escola.

7 - Formação Profissional

Trate-se de pessoal docente ou não docente, como já foi referido, a Escola é responsável pelo desenvolvimento profissional dos seus colaboradores. Fica amplamente espelhada no Plano Anual de

Atividades de 2019/2020 a diversidade das iniciativas endógenas e exógenas nesta área. A EPM-CELP constrói-se profissionalmente no plano interno, mas também busca a interação com parceiros sociais como forma de enriquecimento e desenvolvimento profissional. Deste modo, a EPM-CELP terá a formação profissional como prioridade para o quadriénio procurando desenvolvê-la nas seguintes linhas de ação:

Formação Contínua de Professores

- Formação de professores alicerçada em três vetores: a articulação e flexibilidade curricular, a supervisão pedagógica, a avaliação e Educação para a Cidadania;
- Possibilidades de formação avançada pós graduada;
- Desenvolver projetos de investigação ação;
- Módulos de formação profissional de acordo com o quadro legal em vigor.

Formação Profissional de Pessoal Não Docente

No âmbito da formação profissional não docente procurar-se-á realizar formação que abranja os vários setores da instituição e que incida sobre temáticas relacionadas com o perfil profissional e procedimentos de trabalho.

Em conclusão, importará ler e perceber o Projeto Educativo da Escola Portuguesa de Moçambique – Centro de Ensino e Língua Portuguesa no quadro mais vasto da sua complementaridade com os outros documentos pedagógicos fundamentais na vida da instituição e importará lê-lo como um conjunto contextualizado de orientações fortes e focalizadas para o quadriénio que agora começa. Tudo isto, bem entendido, na busca incessante da melhoria do serviço prestado, numa formação científica e cívica robustas, em regime de liberdade e responsabilidade.